

## **E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola**

### **Custo de produção e lucratividade da cafeicultura nas principais regiões produtoras do Brasil**

Diego Humberto de Oliveira<sup>1</sup>

Luiz Gonzaga de Castro Junior<sup>2</sup>

Fabício Teixeira Andrade<sup>3</sup>

Bruno Camargo dos Santos<sup>4</sup>

Fábio Pinheiro Pimenta Neves<sup>5</sup>

1. Graduando, bolsista iniciação científica, 7º modulo de Agronomia - UFLA
2. Prof. Dr. - Departamento de Administração e Economia - UFLA - Orientador
3. Mestrando em Administração - DAE - UFLA - Co-orientador
4. Graduando, bolsista iniciação científica, 10º modulo de Agronomia - UFLA
5. Graduando, bolsista iniciação científica, 9º modulo de Agronomia - UFLA

#### **RESUMO:**

O café é um importante produto da balança comercial brasileira, gerando milhares de empregos, principalmente os diretos. A contabilidade e avaliação do seu custo de produção são importantes instrumentos de gestão, e vem proporcionando ótimos resultados na administração de propriedades rurais. O objetivo do trabalho é avaliar a composição do custo de produção da cafeicultura nas principais regiões produtoras do Brasil, que englobam os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná e Rondônia. Além disso, deseja-se verificar a lucratividade dessa atividade nas cidades estudadas. A coleta de dados foi realizada nos municípios de Altinópolis - SP, Campo Belo - MG, Capelinha - MG, Itabela - BA, Iúna - ES, Jaguaré - ES, Luis Eduardo Magalhães - BA, Manhumirim - MG, Ouro Preto do Oeste - RO, Patrocínio - MG, Pirajú - SP, Ribeirão do Pinhal - PR, Santa Rita do Sapucaí - MG, Três Pontas - MG e Vila Valério - ES. Foi utilizada na obtenção de informações e na estruturação das propriedades a metodologia de painel. Assim, estimaram-se os custos com operações agrícolas e com material consumido, totalizando os Custos Operacionais Efetivos (COE). Além disso, obteve-se o Custo Operacional Total (COT), que é o resultado da soma entre o COE e as depreciações (benfeitorias, máquinas, implementos e lavouras perenes). Posteriormente, foram calculadas as margens líquidas/ha de acordo com a produtividade. Por meio dos resultados, conclui-se que a receita com comercialização não é suficiente para cobrir o COT na maioria dos municípios avaliados. Apenas as cidades de Altinópolis e Luis Eduardo Magalhães apresentaram margem líquida positiva.

Instituição de Fomento: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Palavras-chave: cafeicultura, custo de produção, margem líquida.